

Curso de Formação de Mão de Obra

Sistemas de impermeabilização



EUCLID GROUP



Edição - Fevereiro 2016

**Acreditamos no futuro
porque cuidamos do presente**
Viapol, cada dia mais perto de você.

Sistema de Gestão da
Qualidade Certificado NBR

ISO 9001
Viapol

Viapol
EUCLID GROUP

Índice

01 Cuidados Básicos

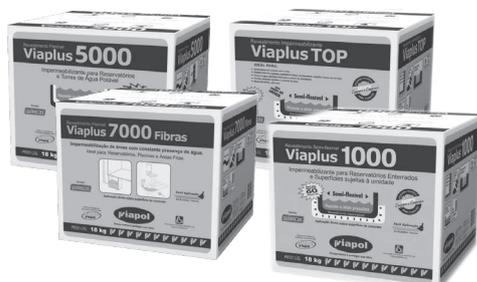
- 05 Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)
- 06 As Ferramentas de Trabalho

02 Aditivos Químicos



- 07 Viafix
- 08 Viacal
- 09 Contra umidade
- 11 Desforma MM
- 12 Desforma Plus
- 13 Desforma Metal
- 14 Desforma C/A

03 Cimentos Poliméricos



- 15 Descrição:
 - Viaplus 1000 / Top
 - Viaplus 5000
 - Viaplus 7000 - Fibras
- 16 Sistema Viaplus 1000 / Top
- 18 Sistema Viaplus 1000 / Top + Viaplus 5000
- 20 Sistema Viaplus 1000 / Top + Viaplus 7000 - Fibras

04 Selantes



- 24 Monopol Poliuretano 25 / Monopol Poliuretano 40
- 26 Monopol Asfáltico
- 27 Monopol Acrílico / Hey'dicryl Mástique.
- 29 Aplicação passo a passo

05 Membranas Asfálticas



- 30 Viaflex Preto / Vitkote

Índice



06 Membranas Acrílicas

- 35 Viaflex branco / Vedalage Branco
- 35 Vedalage Plus - Manta Líquida



07 Recuperação Estrutural

- 40 Descrição:
 - Viaplus Ferroprotec
 - Viaplus ST
 - Viaplus STUC
 - Sequência para Recuperação da Estrutura



08 Adesivo Epóxi

- 42 Descrição
- 43 Viapoxi Adesivo
- 44 Viapoxi Adesivo Tix
- 44 Viapoxi Adesivo Gel



09 Grautes

- 45 Descrição
- 46 Viagraute
- 47 Viagraute Acelerado



10 Tamponamento

- 48 Pó 2

Cuidados Básicos

01

Equipamentos de Proteção Individual

Utilização de EPIs:

Individual e indispensável para a segurança de todos em áreas onde existem “Riscos de Acidentes”.

Se ocorrer algum acidente durante a obra, além de ficarmos afastados do serviço e sofreremos os transtornos de um acidente, a empresa na qual trabalhamos fica sem uma “peça” importante da equipe, que é você. Acidentes acontecem, mas existem maneiras de evitá-los. Lembre-se que com a saúde em ordem quem ganha é você.

O que são EPIs?

Equipamentos de Proteção Individual (EPI) são equipamentos de uso estritamente pessoal, utilizados para proteger a integridade física do trabalhador nos casos de exposição direta a riscos não controlados.

O **EPI** não evita os acidentes em si, mas protege o trabalhador quando o risco está ligado à sua função/cargo e à exposição ao agente.

O uso de **EPI** é uma exigência da legislação trabalhista brasileira através da sua Norma Regulamentadora nº 6 (NR 6), contida na Portaria 3.214/78, do Ministério do Trabalho e Emprego.

Quando usar?

Durante a realização de atividades rotineiras ou emergenciais, de acordo com o grau de exposição.

Como escolher?

De acordo com as necessidades, riscos intrínsecos das atividades e parte do corpo a ser protegida.

Em caso de dúvidas ou desconhecimento do grau de exposição e/ou contaminação a que o trabalhador estará exposto, deverão sempre ser utilizados os EPIs de proteção máxima.

- ◆ Máscara de proteção semifacial com filtro adequado para retenção de pó;
- ◆ Uniformes (calças compridas e camisa de mangas compridas);
- ◆ Luvas de borracha nitrílica para materiais com solventes;
- ◆ Óculos de segurança;
- ◆ Botas de segurança;
- ◆ Protetor auricular;
- ◆ Capacete;
- ◆ Avental.

As Ferramentas de Trabalho

Cuide do que é seu!

Com certeza o cliente não notará se suas ferramentas estiverem ok. Porém, caso estejam em estado ruim com certeza todos irão observar e ter uma imagem negativa não apenas da empresa contratada, como das pessoas que estão utilizando-as, uma vez que são as responsáveis pelo estado dos materiais que utilizam.

Sempre que você não estiver utilizando a ferramenta, guarde-a, pois essa prática pode evitar acidentes, além de conservá-la por mais tempo.

Ferramentas de utilização:

- ◆ Desempenadeira, broxa, trincha retangular e rolo de pintura;
- ◆ Colher de pedreiro;
- ◆ Recipiente para mistura (masseira ou betoneira);
- ◆ Dosador;
- ◆ Furadeira com hélice acoplada para mistura;
- ◆ Pistola aplicadora (para selantes);
- ◆ Espátulas.

Ferramentas



Desempenadeira



Colher de pedreiro



Recipiente



Dosador



Furadeira



Pistola aplicadora



Espátulas

Aditivos Químicos

Viafix / Viacal
Contra Umidade / Desforma

02

São aditivos que têm por finalidade melhorar as condições básicas das argamassas ou do concreto, criando melhores condições de aderência, de impermeabilidade, plasticidade e, no concreto, uma condição de aparência para ficar exposto, possibilitando a retirada dos escoramentos e formas em curto prazo.

Citamos como exemplo os seguintes aditivos:

Viafix

É um adesivo (cola) à base de resinas especiais de alto desempenho, compatível com cimento e cal, utilizado como promotor de aderência para concreto, argamassas e chapisco.

Utilização:

- ◆ Argamassas de assentamento, regularização e contrapiso;
- ◆ Chapiscos normais e rolados;
- ◆ Chapiscos sobre isopor (EPS)*;
- ◆ Rebocos e emboços;

*Obs.: Somente recomendado Viafix PVA

Vantagens:

Proporcionam maior aderência às argamassas, sobre os mais diversos substratos, permitindo a aplicação das mesmas sobre os tijolos de alvenaria, cerâmicos e de barro, blocos de concreto e concreto.

Proporciona às argamassas grande trabalhabilidade, resistência mecânica ao desgaste e ao impacto, diminuindo o aparecimento de fissuras de retração.

1ª Etapa - Preparação da Superfície:

A superfície deve apresentar-se resistente, limpa e isenta de impregnação de óleos, graxas, restos de argamassas, etc...

Deve ser umedecida com a solução de 1 parte de **Viafix** em 2 partes de água, pulverizar a área umedecida com cimento Portland e lançar a argamassa de contra piso.

2ª Etapa - Preparação do Produto:

Homogeneizar o produto antes da sua utilização.

Adicionar **Viafix** à água de amassamento na proporção 1:2 (**Viafix** :água)

3ª Etapa - Aplicação do produto:

A argamassa deve ser executada de acordo com o traço da obra e amassada com a solução de **Viafix** e água na proporção de uma parte de **Viafix** para duas partes de água.



02 Aditivos Químicos



Recomendações:

- ♦ Utilizar luvas de borracha, após o uso lavar bem as mãos com água.
- ♦ Caso o produto entre em contato com os olhos ou mucosas, lavar com água limpa em abundância.



Viacal

Aditivo para argamassa elaborado a partir de resinas naturais que adicionado nas argamassas de cimento e areia, torna-as altamente plásticas, mais leves, estáveis e que, por redução da quantidade de água, melhora a trabalhabilidade e elimina a formação de trincas por retração.

Utilização:

É um aditivo plastificante para argamassas de assentamento de blocos, enchimentos, rebocos internos e externos.

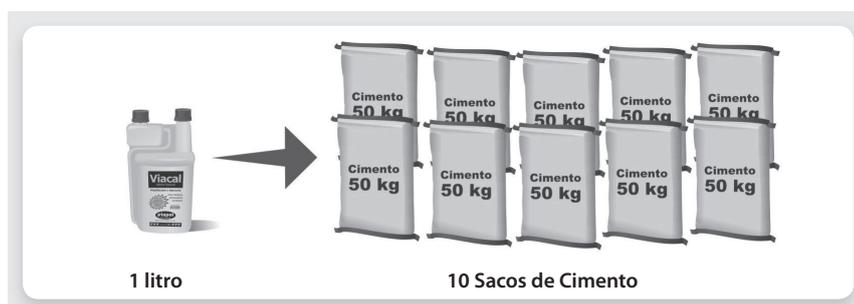
Vantagens:

Pode ser sarrafeado logo após a aplicação. Sua característica plastificante reduz a quantidade de água utilizada na argamassa, resultando em uma superfície sem fissuras, com ótima resistência e aderência.

Nas argamassas com **Viacal** evita-se aparecimento de manchas esbranquiçadas, conhecidas como saponificação e eflorescência. Ao contrário das argamassas com cal, a utilização de **Viacal** não impede a aplicação juntamente com sistemas impermeabilizantes, como os da linha **Viaplus**.

1ª Etapa - Dosagem:

Misturar bem o produto antes da sua utilização. Adicionar o **Viacal**, na água de amassamento, sempre respeitando a mistura de 100 ml de **Viacal** para um saco de 50 kg de cimento.

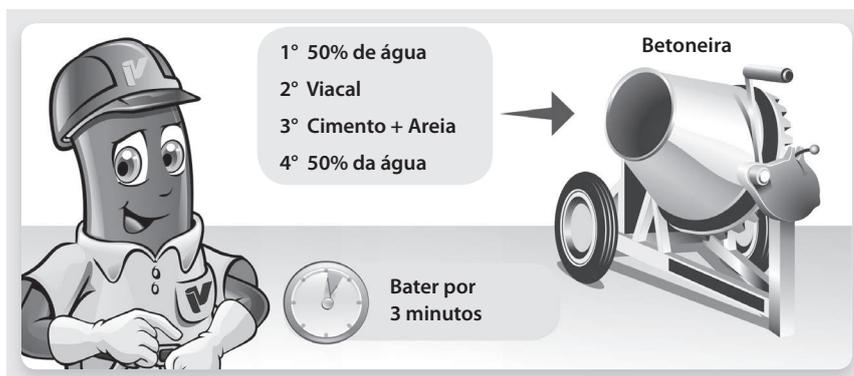


2ª Etapa - Preparo do Produto:

Betoneira:

Colocar na Betoneira vazia 50% da água a ser utilizada, adicionando todo o Viacal a ser utilizado.

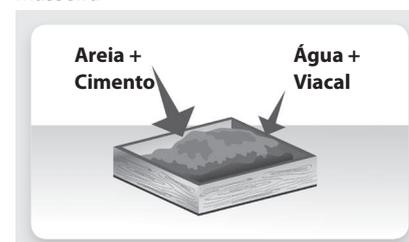
Acrescentar a areia e cimento com o restante da água. Misturar por aproximadamente 3 minutos.



Masseira:

Colocar a areia média lavada com o cimento e misturar bem. Misturar todo o **Viacal** com a água e verter a solução aos poucos, misturando até que os componentes formem uma argamassa leve, pastosa e trabalhável.

Masseira



Recomendações:

- ◆ Manter as embalagens fechadas, longe do alcance das crianças e animais e não reutilizá-las.
- ◆ Em caso de contato com a pele ou os olhos, lavar com água em abundância.
- ◆ Em caso de ingestão, não provocar vômitos e procurar imediatamente um médico, informando sobre o tipo de produto ingerido.
- ◆ Evitar o derramamento sobre superfície porosa, como pisos, pois podem causar manchas.

Contra Umidade

Aditivo impermeabilizante mineral isento de materiais orgânicos (que se deterioram com o tempo) que misturado às argamassas ou ao concreto confere impermeabilidade aos mesmos, agindo por hidrofugação dos capilares.

Utilização:

Por reação com o cimento, através de cristais estáveis, interrompe a absorção da umidade em estruturas em contato com a terra, não sujeitas à fissuração:

- ◆ Piscinas enterradas;
- ◆ Subsolos;
- ◆ Poços de elevadores;



02 Aditivos Químicos

- ◆ Muros de contenção;
- ◆ Rebocos externos e internos;
- ◆ Alicerces, baldrames;
- ◆ Caixas d'água enterradas;
- ◆ Em estruturas que não apresentem variação térmica.

1ª Etapa - Preparação do Produto:

Homogeneizar bem antes de usar;

Dissolver totalmente o **Contra Umidade** na água.

Mistura para argamassas e concretos



Parede



Preparar o traço de cimento e areia de boa qualidade (média) na proporção 1:3 sem saibro ou argila. Fazer quantidade suficiente para ser aplicada no máximo em 4 horas.

Para argamassa

2 litros de **Contra Umidade** por saco de cimento de 50 kg



Para Concreto
0,5 litros

2ª Etapa - Aplicação da argamassa com **Contra Umidade**:

Aplicar a primeira demão da argamassa com espessura de 1 cm.

Aplicar 2 ou 3 camadas de 1 cm de argamassa com **Contra Umidade**, porém, não ultrapassar 4 horas entre uma chapada e outra.

Não utilizar o **Contra Umidade** em argamassas com cal. Em superfícies lisas deverá ser aplicada antes uma camada de chapisco com adesivo **Viafix** na água de amassamento.

Consumo:

Argamassas Impermeáveis – 2 litros de **Contra Umidade** para cada 50 Kg de cimento.

Concreto Impermeável - 0,5 litros de **Contra Umidade** para 50 Kg de cimento.

Recomendações:

- ♦ Manter as embalagens fechadas, longe de crianças, animais e fontes de calor.
- ♦ Manter o ambiente ventilado durante a aplicação e secagem.
- ♦ Em caso de ingestão, não provocar vômito. Procurar imediatamente um médico informando-o sobre o tipo de produto ingerido.
- ♦ Lavar com água as ferramentas utilizadas para aplicação do produto.
- ♦ Não reutilizar a embalagem.

Desforma

Desforma MM

Produto à base de óleo mineral emulsionado em água.

Utilização:

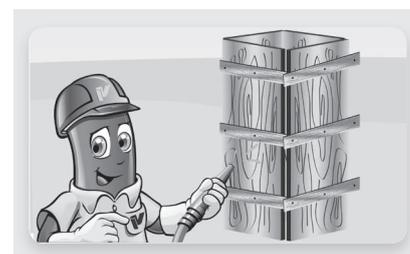
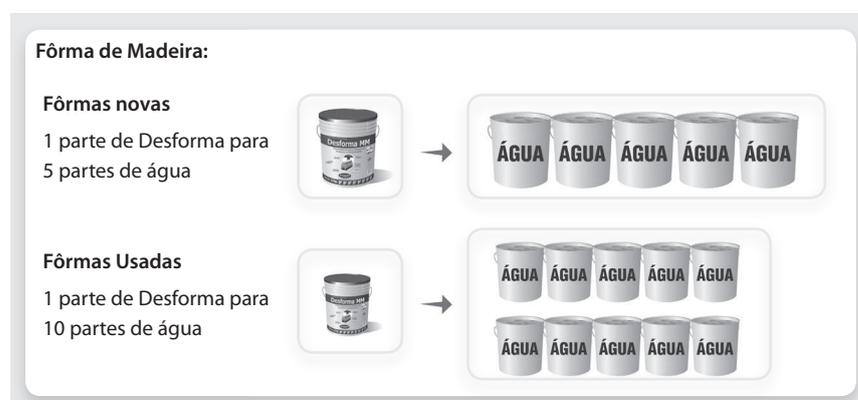
Para uso em fôrmas de madeira, compensados comuns e resinados. Pode ser aplicado sobre madeira úmida e com antecedência de vários dias. Após a aplicação proteja da chuva.

1ª Etapa - Preparação da Superfície

A superfície da fôrma de madeira deve estar limpa, isenta de pó ou oleosidade, restos de concreto ou argamassas.

2ª Etapa - Preparação do Produto:

Diluir em água na proporção adequada, dependendo do estado da fôrma.



Nota: Recomenda-se executar teste em obra para que atinja a diluição adequada em função do tipo de fôrma, tempo de uso, condições de lançamento do concreto, etc.

3ª Etapa - Aplicação do Produto:

Pode ser aplicado com rolo de lã, broxa, trinchas, pincéis ou pulverizador, no mínimo de 1 hora antes da concretagem. Homogeneização do produto durante a aplicação.

Consumo:

O consumo é variável conforme a absorção da madeira e a diluição utilizada.

Consumo médio: 100 a 200 m²/L (diluição 1:10)

Desforma Plus

Produto à base de óleo orgânico emulsionado em água.

Utilização:

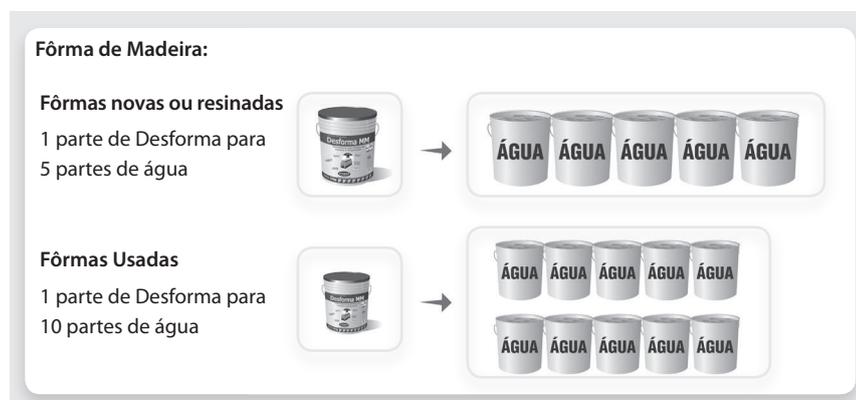
Para uso em fôrmas de madeiras ou resinadas.
Após a aplicação, proteja da chuva.

1ª Etapa - Preparação da Superfície

A superfície da fôrma de madeira deve estar limpa, isenta de pó ou oleosidade, restos de concreto ou argamassas.

2ª Etapa - Preparação do Produto:

Diluir em água na proporção adequada, dependendo do estado da fôrma.



Nota: Recomenda-se executar teste em obra para que atinja a diluição adequada em função do tipo de fôrma, tempo de uso, condições de lançamento do concreto, etc.

3ª Etapa - Aplicação do Produto:

Pode ser aplicado com rolo de lã, broxa, trinchas, pincéis ou pulverizador, no mínimo de 2 hora antes da concretagem. Homogeneização do produto durante a aplicação.

Consumo:

O consumo é variável conforme a absorção da madeira e a diluição utilizada.

Consumo médio: até 100 m²/L (diluição 1:10)

Desforma Metal

Produto à base de óleo mineral e aditivos especiais.

Utilização:

Para uso em fôrmas metálicas, de alumínio, fibra e outros materiais não absorventes.

1ª Etapa - Preparação da Superfície

A superfície da fôrma deve estar limpa, isenta de pó ou oleosidade, resíduos de cimento e ferrugens.

2ª Etapa - Preparação do Produto:

Deve ser aplicado puro, sem diluição.

Nota: Recomenda-se executar teste em obra para que atinja a diluição adequada em função do tipo de fôrma, tempo de uso, condições de lançamento do concreto, etc.

3ª Etapa - Aplicação do Produto:

Pode ser aplicado com rolo de lã, broxa, trinchas, pincéis ou pulverizador, no mínimo de 1 hora antes da concretagem. Homogeneização do produto durante a aplicação.

Consumo:

50 a 100 m²/L dependendo da superfície da fôrma.

Desforma C/A

Produto à base de óleo mineral e aditivos especiais.

Utilização:

Para uso em fôrmas metálicas utilizadas para fabricação de peças pré-moldadas pesadas tais como: dormentes, vigas, estacas, telhas e paredes de concreto. Indicado também para formas de alumínio, fibra e outros materiais não absorventes.

1ª Etapa - Preparação da Superfície

A superfície da fôrma deve estar limpa, isenta de pó ou oleosidade, resíduos de cimento e ferrugens.

2ª Etapa - Preparação do Produto:

Deve ser aplicado puro ou diluído em óleo diesel, mediante testes prévios.

Nota: Recomenda-se executar teste em obra para que se atinja a diluição adequada em função do tipo de fôrma, tempo de uso, condições de lançamento do concreto, etc.

3ª Etapa - Aplicação do Produto:

Pode ser aplicado com rolo de lã, broxa, trinchas, pincéis ou pulverizador, no mínimo de 1 hora antes da concretagem. Homogeneização do produto durante a aplicação.

Consumo:

50 a 100 m²/L dependendo da superfície da fôrma.

Recomendações:

- ◆ Proteja as fôrmas das chuvas após a aplicação do produto.
- ◆ Quando for previsto revestimento ou pintura sobre o concreto, recomendamos lavar a superfície com água e sabão neutro, enxaguando bem após a lavagem.
- ◆ Mantenha as embalagens fechadas e longe do alcance de crianças, animais e fontes de calor.
- ◆ Não reutilize a embalagem.
- ◆ Em caso de contato com a pele ou olhos, lave a região afetada com água em abundância.
- ◆ Em caso de ingestão, não provoque vômito, procure imediatamente um médico, informando-o sobre o tipo de produto ingerido.

Cimentos Poliméricos

03

O concreto deve ser recuperado antes de receber o sistema de impermeabilização.

Para indicar produtos à base de cimentos poliméricos, devemos observar o grau de movimentação das estruturas e se é estrutura enterrada ou elevada. Tais produtos são indicados para estruturas sujeitas à umidade de terra e água sobre pressão. A seguir mostraremos uma linha de produtos de base cimentos poliméricos.

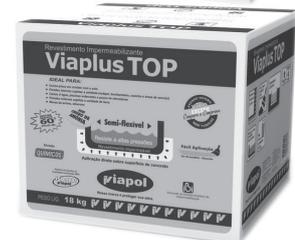
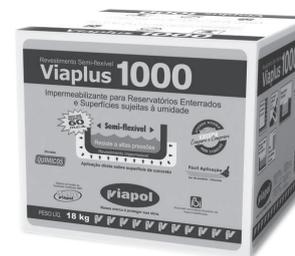
Descrição

Sistema Viaplus 1000 ou Viaplus Top

Revestimento impermeabilizante, semiflexível, bicomponente (A+B), à base de cimentos especiais, aditivos minerais e polímeros de excelentes características impermeabilizantes, ótima aderência e excepcional resistência mecânica. É testado sob os mais rigorosos controles de qualidade, sendo o único que resiste a até 60 m.c.a.- metros de coluna d'água.

Utilização:

O Sistema Viaplus 1000 ou Viaplus Top é indicado para a impermeabilização de subsolos, cortinas, poços de elevadores, muros de arrimo, baldramas, paredes internas e externas, pisos frios em contato com o solo, reservatórios de água potável, piscinas em concreto enterradas e estruturas sujeitas à infiltração do lençol freático. Indicado como revestimento para ser utilizado antes do assentamento de pisos cerâmicos, evitando a ação da umidade proveniente do solo.



Viaplus 5000

Impermeabilizante à base de resinas termoplásticas e cimentos aditivados que em composição, resultam em uma membrana de polímero modificado com cimento de excelentes características de resistência e impermeabilidade.

Utilização:

Sistema Viaplus 1000 ou Top + Viaplus 5000 é indicado para impermeabilização de torres de água e reservatórios de água potável elevados ou apoiados de estrutura de concreto armado.



Viaplus 7000 - Fibras

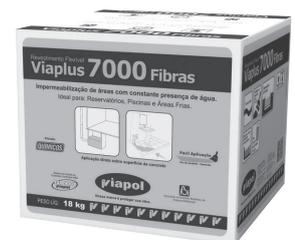
Impermeabilizante à base de resinas termoplásticas e cimentos com aditivos e incorporação de fibras sintéticas (polipropileno). Essa composição resulta em uma membrana de polímero modificado com cimento de excelentes características de resistência, flexibilidade e impermeabilidade.

Utilização:

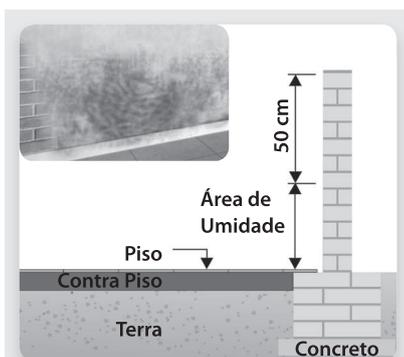
O Sistema Viaplus 1000 ou Top + Viaplus 7000 - Fibras é indicado para impermeabilização de áreas com constante presença de água ou áreas permanentemente úmidas com pressão positiva, como :

Reservatórios de concreto de água potável elevado, apoiado ou enterrado.

Piscinas de concreto apoiadas ou enterradas. Somente quando não estiver em contato com o solo.



Sistema Viaplus 1000 / Viaplus Top



Observação: Em caso de alvenaria de tijolos maciços é indicada a utilização de bloqueador hidrostático Kiesey.



1ª Etapa - Quebra e Remoção:

O revestimento existente juntamente com o reboco que se encontra deteriorado deverá ser removido, no mínimo a 50 cm acima da marca de umidade, deixando aparente o tijolo ou bloco.

2ª Etapa- Preparação da Superfície:

As falhas de concretagem deverão ser escareadas e tratadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 parte de emulsão adesiva **Viafix** e 2 partes de água ou com **Viaplus ST**;

A superfície deverá ser previamente lavada, isenta de pó, areia, resíduos de óleo, graxa, desmoldante, entre outros.

Importante:

- ♦ As tubulações deverão estar limpas e chumbadas convenientemente. Ao redor destas, executar canaleta em forma de "U" para posterior preenchimento com mástique de **Monopol Poliuretano (PU)**, após a secagem completa do **Viaplus 1000 / Viaplus Top**.
- ♦ Quando houver ocorrência de jorros de água com influência do lençol freático, executar tamponamento com utilização de cimento de pega ultrarrápida **Pó 2**, após prévio preparo do local.
- ♦ Trincas e fissuras previamente tratadas com **Monopol PU**



3ª Etapa - Preparo do Material:

Adicionar aos poucos o componente B (pó cinza) ao componente A (resina) e misturar mecanicamente por 3 minutos ou manualmente por 5 minutos, dissolvendo os possíveis grumos que possam vir a se formar;

Uma vez misturados os componentes A + B, o tempo de utilização deste não deverá ultrapassar o período de 60 minutos;

O material já vem na proporção correta para aplicação, caso necessário, misturar em partes, observar sempre a mesma proporção dos componentes na mistura.

Etapa 4 - Impermeabilização:

Pintura:

(traço em volume) - 1 parte do componente A (resina) para 2,5 partes do componente B (pó cinza). Aplicar com trincha ou vassoura de pêlo.

Aplicação:

A superfície a ser impermeabilizada com **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top**, deverá estar bem umedecida e não encharcada;

Aplicar sobre a superfície do substrato, 3 a 4 demãos em sentido cruzado do **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top**, até atingir o consumo especificado, com intervalos de 2 a 6 horas entre as demãos.

Dependendo da temperatura ambiente, se a demão anterior estiver seca, molhar o local antes da nova aplicação.

Após a última demão do **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top**, espalhar areia seca sobre a superfície do mesmo.

Em regiões críticas como ao redor de ralos, calafetar com mástique **Monopol Poliuretano (PU)**, após a secagem completa do **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top**.

Nas juntas de concretagem e meias-canas, reforçar o **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top** com incorporação de uma tela de poliéster resinada **Mantex**, logo após a primeira demão.

Em áreas abertas ou sob incidência solar, promover a hidratação do **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top** por no mínimo 72 horas.



Observação:

- ♦ Misturar constantemente o produto da embalagem durante a aplicação.
- ♦ Não aplicar o **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top** sobre a massa de regularização que contenha cal ou hidrófugo. Caso seja necessária a utilização destes, substituir por **Viacal**.
- ♦ A impermeabilização deve atender o disposto nas normas ABNT NBR-9575:2010-Impermeabilização-Seleção e projeto, ABNT NBR-9574:2008-Execução da Impermeabilização e ABNT NBR 11905:1992 - Sistema de impermeabilização composto por cimentos impermeabilizantes e polímeros.

5ª Etapa - Proteção Mecânica:

Argamassa de Proteção Mecânica Primária:

Horizontal

Sobre a impermeabilização, executar uma argamassa de proteção mecânica de cimento e areia média, traço 1:4, desempenada com espessura mínima de 2,5cm, aditivado com emulsão adesiva **Viafix** na água de amassamento.

Vertical

Sobre a impermeabilização, executar chapisco de cimento e areia, traço 1:3, seguido da execução de uma argamassa de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva **Viafix** e 2 volumes de água.

Consumo:

Cimento Modificado com Polímero **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top** - 3,0 kg/m² a 4,0 kg/m², de acordo com a necessidade do serviço a ser executado.

Estocagem:

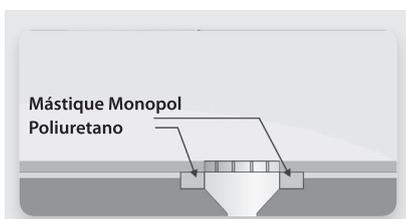
Cimento Modificado com Polímero **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top** - Armazenar por até 9 meses, a partir da data de fabricação, em local seco, ventilado e nas embalagens originais e intactas.

Sistema Viaplus 1000 / Viaplus Top + Viaplus 5000



1ª Etapa - Quebra e Remoção:

Todo revestimento deverá ser removido, juntamente com a impermeabilização existente (caso haja). Após o serviço de remoção deve-se avaliar as condições da regularização existente, caso a mesma encontre-se em bom estado, ou seja, apresente um bom caimento, sem trincas, pontos ociosos, esfarelamento do substrato da superfície, e etc, poderá ser reutilizado.



2ª Etapa - Preparação da Superfície:

Executar teste de carga

A superfície deverá apresentar-se limpa, sem partes soltas ou desagregadas, nata de cimento, óleos, desmoldantes, entre outros.

Recomenda-se a lavagem da estrutura com escova de aço e água ou jato d'água de alta pressão.

As falhas de concretagem deverão ser escareadas e tratadas com argamassa de cimento e areia (traço 1:3), utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva **Viafix** e 2 volumes de água ou com **Viaplus ST**;

Eventuais juntas de dilatação e ao redor de tubulações, trincas e fissuras deverão ser calafetadas com mástique **Monopol Poliuretano (PU)**.

Sugerimos a existência de mísula estrutural na junção de piso e paredes.

Em áreas onde as armaduras ou concreto estiverem comprometidas, deverá ser executada a recuperação das estruturas, posteriormente à avaliação de técnicos especializados.



3ª Etapa - Preparo do Material:

Adicionar o componente B (pó cinza) aos poucos ao componente A (resina), misturando mecanicamente por 3 minutos ou manualmente por 5 minutos, obtendo uma pasta homogênea e sem grumos.

Uma vez misturados os componentes A+B, o tempo de utilização desta mistura não deve ultrapassar o período de 1 hora na temperatura de 25°C. Passando este período não recomendamos sua utilização.

4ª Etapa - Aplicação:

Sobre o substrato úmido aplicar duas “demãos” de **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top**, aguardando a secagem entre demãos de 2 a 6 horas dependendo da temperatura ambiente. Esta aplicação tem como objetivo o estucamento e a selagem dos poros do substrato.

Aplicar com trincha ou vassoura de pêlo a primeira “demão” de **Viaplus 5000**, aguardando a secagem pelo período mínimo de 4 horas.

Entre a primeira e a segunda “demão” de **Viaplus 5000**, colocar uma tela de poliéster resinada **Mantex**, malha 2x2mm, aguardando a secagem por igual período.

Aplicar as “demãos” subsequentes em sentido cruzado, conforme a necessidade do serviço, em camadas uniformes, com intervalo de 4 a 8 horas entre “demãos”, dependendo da temperatura ambiente, até atingir o consumo especificado.

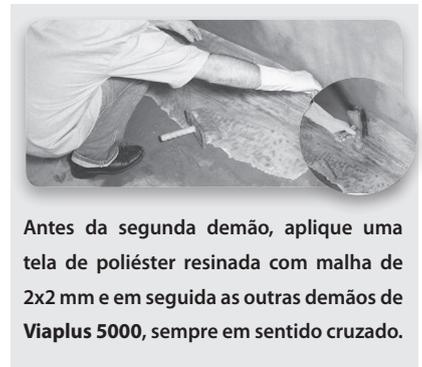
Aguardar a cura do produto por no mínimo 7 dias antes de encher o reservatório.

Impermeabilizar o teto do reservatório com aplicação do **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top** – 2kg/m².



Observações:

- Após a aplicação da última demão do **Viaplus 1000 / Viaplus Top** não exceder 3 horas para a aplicação da 1ª demão do **Viaplus 5000** a fim de não permitir a delaminação entre as camadas dos produtos.
- Não aplicar o **Viaplus 1000 / Viaplus Top** sobre a massa de regularização que contenha cal ou hidrofugo. Caso seja necessária a utilização destes, substituir por **Viacal**.
- Produto formulado para reservatório e tanque de água potável. Caso haja alteração na composição da água, consultar o Departamento técnico da **Viapol**.
- Em reservatórios, aguardar a cura do produto por no mínimo 7 dias antes de enchê-lo, conforme condições de temperatura ambiente, umidade relativa e ventilação.
- Antes da proteção mecânica, fazer o teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72 horas.
- Promover a sanitização do reservatório lavando previamente com sabão neutro e vassoura de pêlo. Desprezar o primeiro carregamento de água para consumo humano ou animal.
- Misturar constantemente o produto da embalagem durante a aplicação.
- É imprescindível a utilização dos EPIs normais e insuflador para renovação do ar interno.
- A impermeabilização deve atender o disposto nas normas ABNT NBR-9575:2010-Impermeabilização – Seleção e projeto, ABNT NBR-9574:2008-Execução da Impermeabilização e ABNT NBR 11905:1992 – Sistema de impermeabilização composto por cimento impermeabilizante e polímeros.



5ª Etapa - Proteção Mecânica:

Argamassa de Proteção Mecânica:

Horizontal

Sobre a impermeabilização, executar uma argamassa de proteção mecânica de cimento e areia média traço 1:4, desempenada com espessura mínima de 3,0 cm.

Esta argamassa deverá subir nas verticais até uma altura mínima de 30 cm, e ser estruturada com tela plástica.

Consumo:

Cimento Modificado com Polímeros **Viaplus 1000 / Viaplus Top** – 2,0 kg/m².

Membrana de Polímero Modificado com Cimento **Viaplus 5000** - 3,5 kg/m².

Emulsão Adesiva **Viafix**: 0,30 l/m²

Mástique de **Monopol Poliuretano (PU)** (para juntas de 2x1 cm): 0,30 m/linear.

Estocagem:

Cimento Modificado com Polímeros **Viaplus 1000 / Top** - armazenar por até 9 meses, a partir da data de fabricação, em local seco, ventilado e nas embalagens originais e intactas.

Membrana de Polímero Modificado com Cimento **Viaplus 5000** - armazenar por até 9 meses a partir da data de fabricação, em local seco, ventilado e nas embalagens originais e intactas.

Emulsão Adesiva **Viafix** - armazenar por 12 meses a partir da data de fabricação, em local seco e ventilado e nas embalagens originais e intactas.

Mástique de **Monopol Poliuretano (PU) 25** - armazenar por 12 meses a partir da data de fabricação, em local seco e ventilado e nas embalagens originais e intactas.

Sistema Viaplus 1000 / Viaplus Top + Viaplus 7000 - Fibras

1ª Etapa - Quebra e Remoção:

Todo revestimento deverá ser removido, juntamente com a impermeabilização existente (caso haja). Após o serviço de remoção deve-se avaliar as condições da regularização existente. Caso a mesma encontre-se em bom estado, ou seja, apresente um bom caimento, sem trincas, pontos ociosos, esfrelamento do substrato da superfície e etc. poderá ser reutilizado.



2ª Etapa - Preparação da Superfície:

Executar teste de carga

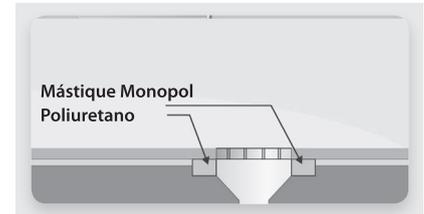
A superfície deverá apresentar-se limpa, sem partes soltas ou desagregadas, nata de cimento, óleos, desmoldantes, entre outros.

Recomenda-se a lavagem da estrutura com escova de aço e água ou jato d'água de alta pressão.

As falhas de concretagem deverão ser escareadas, e tratadas com argamassa de cimento e areia, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva **Viafix** e 2 volumes de água ou com **Viaplus ST**; Eventuais juntas de dilatação ao redor de tubulações, trincas e fissuras deverão ser calafetadas com mástique **Monopol Poliuretano (PU)** com prévia aplicação do primer.

Em reservatórios sugerimos a existência de mísula estrutural na junção de piso e paredes.

Em áreas onde as armaduras ou concreto estiverem comprometidas, deverá ser executada a recuperação das estruturas, posteriormente à avaliação de técnicos especializados.



3ª Etapa - Preparo do Material:

Adicionar o componente B (pó cinza) aos poucos ao componente A (resina), misturando mecanicamente por 3 minutos ou manualmente por 5 minutos, obtendo uma pasta homogênea e sem grumos.

Uma vez misturados os componentes A+B, o tempo de utilização desta mistura não deve ultrapassar o período de 60 minutos, na temperatura de 25°C. Passado este período não recomendamos sua utilização.



4ª Etapa - Aplicação:

Sobre o substrato úmido aplicar duas demãos de **Viaplus 1000 / Viaplus Top**, aguardando a secagem entre demãos de 2 a 6 horas, dependendo da temperatura ambiente. Esta aplicação tem como objetivo o estucamento e a selagem dos poros do substrato.

Aplicar com trincha ou vassoura de pelo a primeira demão de **Viaplus 7000 - Fibras**, aguardando a secagem pelo período mínimo de 4 horas.

Entre a primeira e a segunda demão de **Viaplus 7000 - Fibras**, colocar uma tela de poliéster **Mantex**, malha 2x2mm, somente nos rodapés aguardando a secagem por igual período.



Aplicar as demãos subsequentes em sentido cruzado, conforme a necessidade do serviço, em camadas uniformes, com intervalo de 4 a 8 horas entre demãos, dependendo da temperatura ambiente, até atingir o consumo especificado.

Antes da secagem da púltima demão, espalhar areia seca para receber proteção ou revestimento.

Aguardar a cura do produto por no mínimo 7 dias antes de encher o local impermeabilizado.

Impermeabilizar o teto do reservatório com aplicação do **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top** – 2kg/m².



Antes da segunda demão, aplique nos rodapés, uma tela de poliéster com malha de 2x2 mm e em seguida as outras demãos de **Viaplus 7000 - Fibras**, sempre em sentido cruzado.

Observações:

- ♦ Após a aplicação da última demão do **Viaplus 1000 / Viaplus Top** não exceder 3 horas para a aplicação da primeira demão do **Viaplus 7000 - Fibras** a fim de não permitir a delaminação entre as camadas dos produtos.
- ♦ Não aplicar o **Viaplus 1000 / Viaplus Top** sobre a massa de regularização que contenha cal ou hidrofugo. Caso seja necessária a utilização destes, substituir por **Viacal**.
- ♦ Produto formulado para reservatório e tanque de água potável. Caso haja alteração na composição da água, consultar o Departamento técnico da Viapol.
- ♦ Aguardar no mínimo 7 dias antes de encher o local e conforme condições de temperatura ambiente, umidade relativa e ventilação.
- ♦ Antes da proteção mecânica, fazer o teste de estanqueidade, enchendo os locais impermeabilizados com água, mantendo o nível por no mínimo 72 horas.
- ♦ Em reservatório promover a sanitização lavando previamente com sabão neutro e vassoura de pelo. Desprezar o primeiro carregamento de água, para consumo humano ou animal.
- ♦ Misturar constantemente o produto da embalagem durante a aplicação.
- ♦ É imprescindível a utilização dos EPIs normais e insuflador para renovação do ar interno.
- ♦ A impermeabilização deve atender o disposto nas normas ABNT NBR-9575:2010-Impermeabilização – Seleção e projeto, ABNT NBR-9574:2008-Execução da Impermeabilização e ABNT NBR 11905:1992 – Sistema de impermeabilização composto por cimentos impermeabilizantes e polímeros.

5ª Etapa - Proteção Mecânica:

Argamassa de Proteção Mecânica:

Para reservatórios:

Horizontal

Sobre a impermeabilização, executar uma argamassa de proteção mecânica de cimento e areia média traço 1:4, desempenada com espessura mínima de 3,0 cm.

Esta argamassa deverá subir nas verticais até uma altura mínima de 30cm e ser estruturada com tela plástica.

Para piscinas:

Horizontal

Executar argamassa de proteção mecânica de cimento e areia traço 1:3, desempenada com espessura mínima de 4 cm.

Vertical

Sobre a impermeabilização, executar chapisco de cimento e areia, traço 1:2, seguido da execução de uma argamassa desempenada de cimento e areia média, traço 1:3, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva **Viafix** e 2 volumes de água. Em áreas verticais estruturar a proteção mecânica com tela plástica.

Para áreas frias:

Horizontal

Sobre a impermeabilização, executar uma argamassa de proteção mecânica de cimento e areia média, traço 1:4, desempenada com espessura mínima de 2,5cm, aditivada com emulsão adesiva **Viafix** na água de amassamento.

Executar em seguida o piso previsto, dimensionado e estudado de acordo com o projeto.

Vertical

Sobre a impermeabilização, executar chapisco de cimento e areia, traço 1:3, seguido da execução de uma argamassa de cimento e areia média, traço 1:4, utilizando água de amassamento composta de um volume de emulsão adesiva **Viafix** e 2 volumes de água.

Consumo:

Cimento Modificado com Polímeros **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top** – 2,0 kg/m².

Cimento Modificado com Polímeros e fibras **Viaplus 7000 - Fibras**.

- ◆ Áreas Frias - 3 kg/m² em 2 demãos
- ◆ Sacada de pequena dimensão - 3 kg/m² em 2 demãos
- ◆ Piscinas de concreto enterrada – 4,5 kg/m² em 3 demãos
- ◆ Reservatório elevado de concreto – 4,5 kg/m² em 3 demãos
- ◆ Emulsão Adesiva **Viafix**: 0,30 l/m²
- ◆ Mástique de **Monopol Poliuretano (PU)** (para juntas de 2x1 cm): 0,30 m/linear.

Estocagem:

Cimento Modificado com Polímeros **Viaplus 1000** ou **Viaplus Top** - armazenar por até 9 meses, a partir da data de fabricação, em local seco, ventilado e nas embalagens originais e intactas.

Cimento Modificado com Polímeros e fibras **Viaplus 7000 - Fibras** - armazenar por até 9 meses, a partir da data de fabricação, em local seco, ventilado e nas embalagens originais e intactas.

Emulsão Adesiva **Viafix** - armazenar por 12 meses, a partir da data de fabricação, em local seco e ventilado e nas embalagens originais e intactas.

Mástique de **Monopol Poliuretano (PU)** - armazenar por 12 meses, a partir da data de fabricação, em local seco e ventilado e nas e embalagens originais e intactas.



Monopol Poliuretano (PU) - 25 e 40

Selante elastomérico a base de poliuretano

Apresenta elasticidade permanente, resistência as intempéries e grande poder de aderência em superfícies de concreto, argamassa, vidro, metais e madeira e PVC.

Aplicado e curado a frio formando um elastômero com total estancamento a penetração da água.

Utilização - Monopol PU 25:

- ◆ Juntas de dilatação com aberturas entre 0,8 cm a 2,0 cm.
- ◆ Juntas em paredes e pisos, ao redor de ralos e tubulações de reservatórios e piscinas.
- ◆ Selante elástico para vedação de esquadrias, caixilhos metálicos e de madeiras.
- ◆ Vedação de calhas.
- ◆ Calafetação de juntas de fechamento de pré moldados.
- ◆ Calafetação de caixilhos de alumínio.

Utilização - Monopol PU 40:

- ◆ Juntas e fissuras de pisos de concreto.
- ◆ Pavimentos rodoviários, câmaras frigoríficas.
- ◆ Vedação de caixilhos e peças em alumínio, ferro ou madeira.
- ◆ Tubulação de reservatórios.
- ◆ Juntas de Pré-moldados.
- ◆ Trincas e fissuras de concretos em geral.
- ◆ Carrocerias.

Vantagens:

- ◆ Excelente resistência aos raios solares ultravioleta, mantendo suas propriedades de resistência e elasticidade ao longo do tempo.
- ◆ Resistência ao desenvolvimento de fungos.
- ◆ Excelentes propriedades impermeáveis.
- ◆ Produto com alto poder de aderência em diversos materiais.
- ◆ Produto atóxico depois de curado, podendo ser utilizado em reservatórios de água potável, fechamento de aquários, piscinas, etc.
- ◆ Após cura total o **Monopol Poliuretano (PU)** resiste às variações de temperatura de - 20°C a 70°C.
- ◆ Disponível em cartuchos de 310 ml e sachês de 600 ml.
- ◆ Pode receber pinturas base água sem manchar.

Preparo do produto:

Já vem pronto para uso, basta colocar na pistola aplicadora.

Preparo da superfície:

A superfície a ser tratada deverá estar resistente e regular, apresentar-se limpa e seca, livre de qualquer vestígio de graxa, poeira, óleo e restos de quaisquer outros materiais anteriormente aplicados, materiais não aderidos, umidade

visível ou residual. Aplicações fora destas condições poderão provocar bolhas e/ou perda de aderência.

Na aplicação em concreto e argamassa, os mesmos deverão estar curados.

Em caso de trincas e fissuras, ou ao redor de ralos e tubulações, deve-se abrir uma canaleta de perfil "U" delimitando a abertura e a profundidade em 1cm para posterior tratamento.

Colocar um delimitador de profundidade (isopor, cordão de polietileno, etc.) no fundo da junta e ao longo da mesma. O **Monopol Poliuretano (PU)** nunca deve aderir ao limitador de profundidade. Colocar fita crepe ou outros materiais para isolamento.

O **Monopol Poliuretano (PU)** deverá ficar aderido somente nas bordas da junta.

Para um melhor acabamento recomenda-se limitar as faces laterais superiores das juntas com fita crepe / adesiva e remover o excesso do **Monopol Poliuretano (PU)** com uma espátula limpa.

Coloque o delimitador no fundo da junta (isopor, cordão de polietileno, etc.)

Aplicação:

Fure o lacre de alumínio do bico da bisnaga, corte o bico plástico na medida desejada e rosqueie na bisnaga, retire o lacre protetor do êmbolo. Em seguida, instale a bisnaga na pistola aplicadora, encaixando o pistão no êmbolo.

Posicione o bico na região a ser tratada, a um ângulo de 30° a 45°.

Aperte o gatilho da pistola até sair o produto. Ao mesmo tempo, avance com a pistola até preencher toda a área a ser tratada. Aplique de forma contínua para evitar a entrada de ar.

O tempo de cura depende da umidade relativa do ar. **Monopol Poliuretano (PU)** não deve ser aplicado em ambientes e/ou substratos com temperaturas superiores a 35°C.

Retire a fita crepe das bordas após a aplicação.

Faça o acabamento retirando o excesso com uma espátula.

Dimensões das juntas: Largura - mín. de 1,2 cm e máx. de 3,5 cm / Profundidade - mín. de 0,6 cm e máx. de 1,2 cm

Primer Monopol é indicado para aplicações em substratos lisos como: vidro, metal e madeira.

Também se faz necessário o uso do **Primer Monopol** na calafetação / colagem em superfícies que possam ficar submersas (concreto vidro e metal).

Aconselha-se realizar testes preliminares de compatibilidade, antes de utilizar qualquer outro produto para as operações de acabamento.

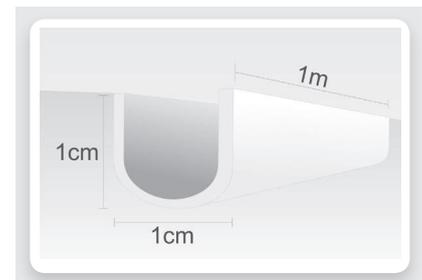
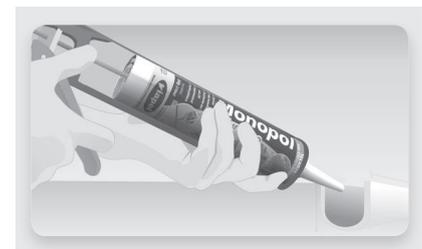
Em junta de 1 x 1cm, calafeta até 3 m / cartucho de 310 ml.

Em juntas de 1x1cm, calafeta até 6m / sachê de 600 ml.

Consumo:

O consumo do **Monopol® Poliuretano (PU)** por metros lineares de junta dependerá da largura e profundidade especificada conforme exemplo na tabela:

Monopol Poliuretano (PU)	Tipo de Junta em mm (Largura x Profundidade)				
	6,0 x 6,0	12,0 x 6,0	16,0 x 8,0	20,0 x 10,0	25,0 x 12,5
Cartucho de 310 ml	8,6 m	4,3 m	2,4 m	1,55 m	1,0 m
Sachê 600 ml	16,6 m	8,3 m	4,7 m	3,0 m	1,92 m



Embalagem:

Cartucho de 320 g - Caixa com 12 cartuchos.

Sachê de 600 ml - caixa com 12 sachês.

Estocagem:

Produto válido por 12 meses, a partir da data de fabricação, desde que armazenado nas bisnagas originais, intactas, na posição vertical, e em local coberto, seco, ventilado e sem incidência de sol. Temperatura entre 5°C e 25°C.



Monopol Asfáltico

Descrição:

Monopol Asfáltico - Selante asfáltico, monocomponente à base de asfaltos elastoméricos. Sua exclusiva formulação lhe confere característica de elasticidade em baixas temperaturas e estabilidade em temperaturas elevadas. Possui alto poder de adesão nos mais variados substratos.

Utilização:

- ◆ Selar fissuras e trincas.
- ◆ Juntas de telhas metálicas e de fibrocimento.
- ◆ Vedação ao redor de parafusos de fixação.
- ◆ Ideal para calhas e acabamento em instalações de telhas Shingle.

Preparação da superfície:

A superfície deverá apresentar-se limpa e seca, livre de quaisquer vestígios de graxa, pó ou óleo.

Em superfícies metálicas, lixar bem a área para retirar vestígios de ferrugem ou quaisquer elementos agregados.

Preparo do produto:

Vem pronto para uso, basta colocar na pistola aplicadora.

Aplicação:

Para iniciar a aplicação, corte o bico na medida desejada e rosqueie na bisnaga. Em seguida, instale a bisnaga na pistola aplicadora, encaixando o pistão no êmbolo.

Em trincas e fissuras de concreto, fibrocimento, argamassa armada e telhas cerâmicas:

Aplicar 1 demão de primer **Viabit** e aguardar a secagem por no mínimo 12 horas. Preencher todas as aberturas com **Monopol Asfáltico**, utilizando uma espátula para auxiliar na aplicação. O preenchimento deverá ser executado em etapas, ou seja, 2 ou 3 vezes, aguardando o intervalo de 2 horas entre uma camada e outra. Desta forma evita-se uma camada muito grossa que poderá reter o solvente e prejudicar a secagem.

Em superfícies metálicas e ao redor de parafusos de fixação:

Aplicar 1 demão de primer **Viabit** e aguardar a secagem por no mínimo 12 horas. Preencher as aberturas com **Monopol Asfáltico**. Ao redor de parafusos de fixação, cuidar para que a base do mesmo também receba o produto. Fazer a aplicação em 2 ou 3 camadas até obter total cobertura. Essas camadas deverão ser finas e com intervalo de aplicação de aproximadamente 2 horas.

Consumo:

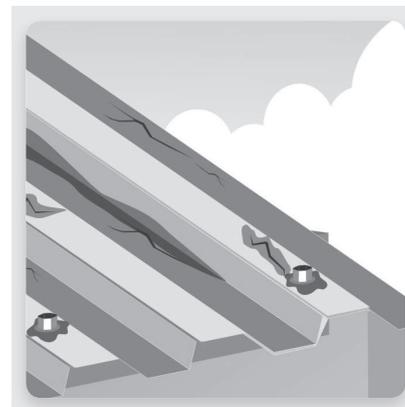
Em aberturas de 1 x 1 cm um cartucho de 420 g calafeta até 2,5 metros lineares.

Embalagem:

Cartucho de 420 g - Caixa com 12 cartuchos

Estocagem:

Produto válido por 12 meses, a partir da data de fabricação, desde que armazenado nas bisnagas originais, intactas, na posição vertical, e em local coberto, seco, ventilado e sem incidência de sol.



Monopol Acrílico ou Hey'dicryl Mástique

É um selante à base de resinas acrílicas de ótimas características de elasticidade, aderência e impermeabilidade.

Utilização:

- ♦ Calafetação de juntas de fechamento de pré-moldados.
- ♦ Emboço e revestimentos.
- ♦ Calafetação de caixilharias.
- ♦ Trincas e fissuras em fachadas de edifícios.
- ♦ Calafetação de frestas entre guarnições de madeira ou metal e as paredes acabadas.
- ♦ Em conjunto com impermeabilizante de membranas acrílicas, **Viaflex Branco, Hey'dicryl, Vedalage Branco, Vedalage Plus - Manta Líquida** ou **Viaflex Parede**.
- ♦ Calafetação de ralos e tubulações em conjunto com impermeabilizantes acrílicos.
- ♦ Em conjunto com tintas acrílicas.

Vantagens:

- ♦ Tem excelente resistência à ação dos raios solares ultravioletas, ozônio e intempéries;
- ♦ Possui ótimo desempenho em fissuras de fachadas;
- ♦ É de fácil aplicação e manuseio;
- ♦ Um cartucho rende três metros em junta 1x1 cm;
- ♦ Compatível com pinturas base água;
- ♦ Isento de solventes.



Preparo do produto:

Já vem pronto para utilização, basta colocar na bisnaga aplicadora ou aplicar com espátula no caso do **Hey'dicryl Mástique**.

Preparação da superfície:

A superfície a ser tratada deverá apresentar-se limpa e seca, isenta de pó, graxa, óleo ou quaisquer outros materiais anteriormente aplicados. No caso de calafetação de caixilhos, batentes, etc., abrir um pequeno filete ao longo da peça a ser calafetada tomando o cuidado para deixá-la bem limpa;

Nas juntas de dilatação de painéis verticais, proceder a limpeza utilizando uma espátula. Nessas situações colocar um limitador de profundidade que deverá ser dimensionado de acordo com a largura da junta.

Aplicação:

Para iniciar a aplicação corte o bico na medida desejada e rosqueie na bisnaga.

Em seguida, instale a bisnaga na pistola aplicadora, encaixando o pistão no êmbolo.

Em trincas e fissuras de fachada:

Preencher todas as juntas e sulcos com **Monopol Acrílico**, utilizando uma espátula. Em juntas de acabamento e vedação de caixilhos - preencha as juntas e sulcos com **Monopol Acrílico**.

Remover o excesso do produto antes da secagem do mesmo.

Havendo necessidade de uma espessura maior, acima de 10 mm, aplique em duas ou mais demãos, obedecendo ao tempo de secagem.

Necessitando de pintura posterior, aguardar a completa secagem do mástique por no mínimo 4 dias.

Para mais informações sobre manuseio e medidas de segurança, consulte o Departamento Técnico.

Em juntas de acabamento e vedação de caixilhos

Preencher as juntas e sulcos com **Monopol Acrílico**. Havendo necessidade de uma espessura maior, acima de 10 mm, deve ser aplicado em duas ou mais demãos, obedecendo ao tempo de secagem;

Necessitando de pintura posterior, aguardar a completa secagem do mástique por, no mínimo 4 dias.

Consumo: 0,2 kg/m em junta de 1 x 1 cm

Para embalagem maior, dispomos do **Hey'dicryl Mástique** em galão com 5 kg ou barrica com 18 kg

Embalagem: Cartucho de 420 g - Caixa com 12 cartuchos

Estocagem:

Produto válido por 12 meses, a partir da data de fabricação, desde que armazenado nas bisnagas originais, intactas, na posição vertical, e em local coberto, seco, ventilado e sem incidência de sol.



Aplicação Passo a passo - PU 25

1ª Passo:

A superfície deve estar regular, resistente, limpa e seca.



2ª Passo:

Corte com uma tesoura o bico plástico em 45° e fure o lacre de alumínio do bico da bisnaga. Em seguida remova o lacre do fundo da bisnaga. O corte deve e pode ser feito de forma a dar a largura exata da fenda a ser preenchida.



3ª Passo:

Instale a bisnaga na pistola. Aplique de maneira uniforme sem deixar espaços vazios, remova o excesso com espátula.



Aplicação Passo a passo - PU 40

1ª Passo:

A superfície deve estar regular, resistente, limpa e seca.



2ª Passo:

Corte com uma tesoura o bico plástico em 45° e fure o lacre de alumínio do bico da bisnaga. Em seguida remova o lacre do fundo da bisnaga. O corte deve e pode ser feito de forma a dar a largura exata da fenda a ser preenchida.



3ª Passo:

Instale a bisnaga na pistola. Aplique de maneira uniforme sem deixar espaços vazios, remova o excesso com espátula.



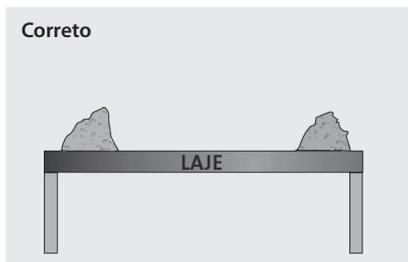
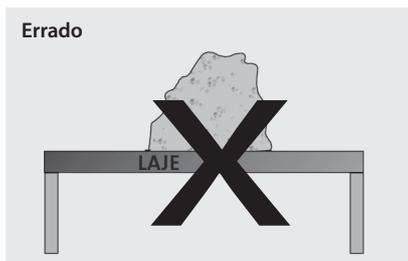
Viaflex Preto / Vitkote**Descrição:**

Viaflex Preto - Impermeabilizante de excelentes características de elasticidade, flexibilidade e aderência, pronto para o uso e para ser aplicado a frio. Produzido à base de asfalto modificado com polímeros, emulsionado em água.

Vitkote - impermeabilizante à base de asfalto, composto com cargas minerais neutras, emulsionado em água. Produto de fácil aplicação que, após curado, forma uma membrana asfáltica com excelente estanqueidade e elasticidade. Pronto para o uso e para ser aplicado a frio.

Campos de utilização

Terraços, Muros de contenção (lado da terra), Calhas, Pisos frios, Jardineiras e Floresiras, Saunas e camaras frigoríficas e Lajes de pequena dimensão.

Remoção de Entulho**Correto****Errado****Etapa 1 - Quebra e Remoção**

Todo revestimento deverá ser removido, juntamente com a impermeabilização existente (caso haja). Após o serviço de remoção deve-se avaliar as condições da regularização existente. Caso a mesma encontre-se em bom estado, ou seja, apresente um bom caimento, sem trincas, pontos ociosos, esfarelamento do substrato da superfície, etc., poderá ser reutilizada.

Na existência de enchimento, o mesmo deverá ser totalmente removido.

Ao remover o entulho, devem ser tomados alguns cuidados:

- ♦ Não acumular uma grande quantidade de entulho em um mesmo ponto, para não provocar sobrecarga na estrutura.
- ♦ Não depositar entulho no meio de vãos. Procurar concentrar o entulho próximo a pilares e vigas em pequenas quantidades.
- ♦ Criar um cronograma para a remoção do entulho.

Etapa 2 - Preparação da Superfície

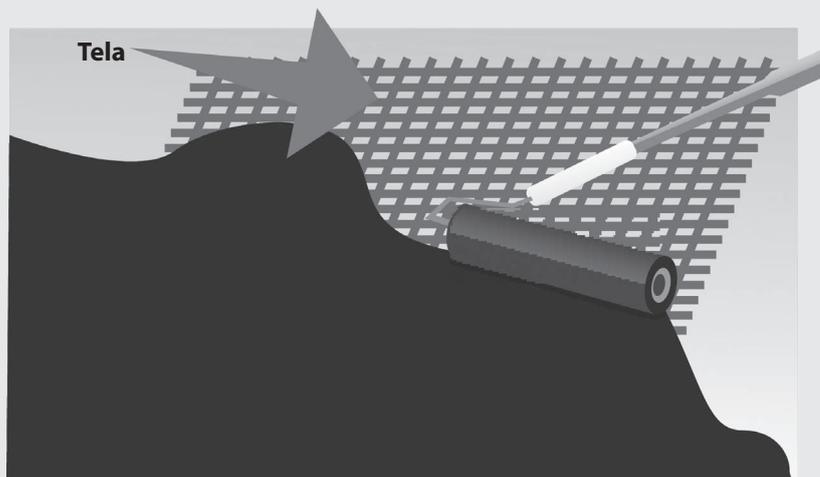
Limpeza do substrato: Remover toda e qualquer impureza e/ou elementos estranhos presentes na estrutura que será impermeabilizada. Exemplo: lascas ou pedaços de madeira, pontas de ferro, graxa, óleos, desmoldantes, pó, incrustações, etc.

Conferir e/ou fixar tubulações hidráulicas, eletrodutos, assim como qualquer elemento construtivo que terá interface com a impermeabilização, lembrando sempre que:

- ♦ Quando embutidos na alvenaria, o recobrimento mínimo deve ser de 2 cm.
- ♦ Para um bom arremate da impermeabilização, o afastamento mínimo entre eles, paredes ou laje regularizada, deve ser de 10 cm.
- ♦ A distribuição horizontal das instalações hidráulicas e elétricas deve ser feita sempre após a impermeabilização. Nunca posicioná-las no interior da estrutura ou na camada de regularização de superfícies. Caso haja a necessidade de execução de reparo nas instalações hidráulicas, verificar junto ao cliente a execução do mesmo.

Importante!

Certificar-se de que não existem emendas nas tubulações hidráulicas dentro da estrutura. As tubulações devem ser sempre contínuas.

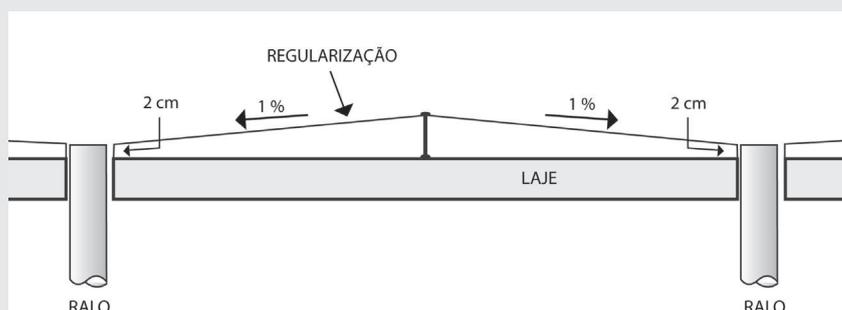


A preparação de base deve possibilitar o encaixe de todo o rodapé de impermeabilização ou pelo menos na extremidade, sempre dentro da alvenaria, sendo recomendado, no mínimo, 3 cm de profundidade. A altura do encaixe deve ser de 25 cm acima do piso acabado, ou seja, 20 cm para a impermeabilização e mais 5 cm para o engaste da tela. Nos casos em que o paramento vertical for de concreto aparente, o detalhe deve ser efetuado com o auxílio de perfis metálicos, dispostos de forma a impossibilitar a entrada de água atrás do rodapé da impermeabilização.

Pré-determinar cotas mínimas e máximas de argamassa de regularização, lembrando sempre que:

A declividade mínima para lajes externas, calhas e fundo de jardins e floreiras é de 1%. Em lajes internas, este caimento é de 0,5% de acordo com o projeto arquitetônico.

Esquema Básico de Caimento:



A espessura mínima de argamassa para lajes externas é de 2 cm. Caso necessário, intervir no projeto de drenagem aumentando o número de coletores, para evitar enchimentos sob o sistema impermeável.



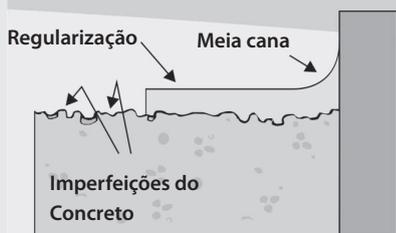
Etapa 3 - Regularização da Superfície

O objetivo de se fazer a argamassa de regularização sobre lajes e alvenarias é o de proporcionar uma base firme e homogênea, com caimentos para os pontos de escoamento d'água, com acabamento e formas compatíveis com as necessidades de acomodação e segurança da impermeabilização.

Preparação da Superfície:

A regularização tem por finalidade definir o escoamento d'água e corrigir as irregularidades do concreto que podem ferir a impermeabilização, prejudicando a qualidade do sistema.

A regularização é preparada com argamassa de cimento e areia média, traço 1:4, adicionando-se emulsão adesiva **Viafix** na água de amassamento (1 parte de **Viafix** para 2 de água), para maior aderência ao substrato.



Observações Importantes:

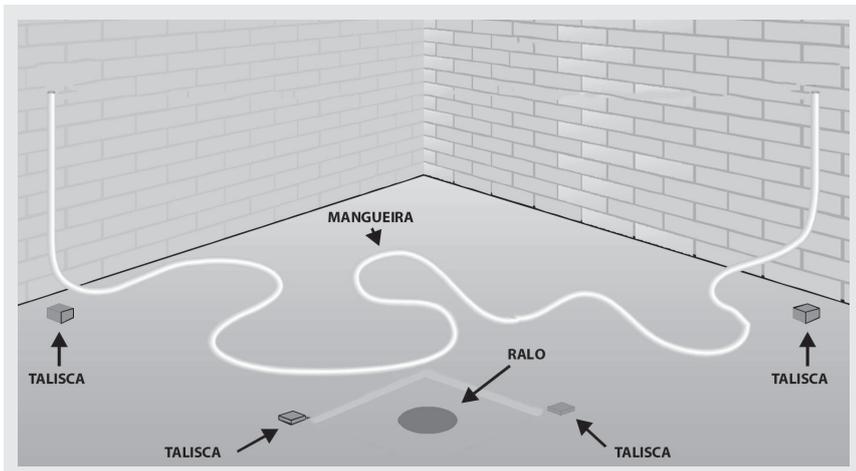
Os pontos de nível devem ser obtidos com mangueira de nível ou através de equipamentos específicos para esta finalidade.

Definida a declividade, efetuar as mestras e preencher os espaços vazios logo após a argamassa atingir o fim de pega (início da secagem).

Para evitar juntas frias na argamassa, assim como esforço nocivo à impermeabilização, recomenda-se cortar as mestras de definição de caimento em ângulo de 90° com a laje.

A argamassa deve apresentar consistência compacta e acabamento rústico (áspero), obtido com feltro ou desempenadeira de madeira.

Determinação de Pontos de Nível:



Importante!

Nas superfícies Verticais:

A impermeabilização deve ser aplicada, diretamente sobre o concreto, precedida do primer. Para tanto, o concreto deve ser preparado conforme orientações anteriores.

A impermeabilização "Não" pode ser aplicada sobre alvenarias de blocos de concreto, cerâmicos ou tijolos de barro. Nestes casos, deverá ser efetuada a regularização de superfície com argamassa.

Nas superfícies verticais, a argamassa de regularização deverá subir no mínimo 20 cm acima do piso acabado.

Cantos e arestas devem ser arredondados com raio mínimo de 5 cm.

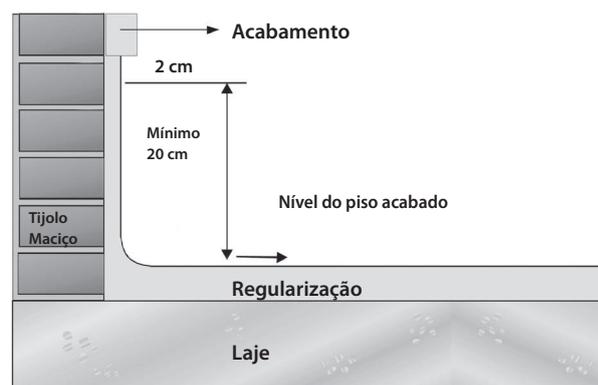
Preparação de Rodapé:

Arredonde os cantos vivos da regularização

Meia cana
raio:: 5 cm

5 cm

Detalhe de Rodapé:



Etapa 4 - Preparação do material

O produto já vem pronto para uso. Homogeneizar bem o material antes e durante a aplicação

Etapa 5 - Aplicação do material

Forma de aplicação com broxa, rolo de pintura ou trincha.

Aplicar uma demão diluída com 50% de água, que terá a função de camada de imprimação, aguardando a completa secagem.

Aplicar a segunda demão sem diluição. Estas demãos deverão ser aplicadas em camadas finas com intervalo mínimo de 12 horas entre demãos em temperatura ambiente.

Entre a 2ª e 3ª demão, colocar uma tela de poliéster **Mantex** (malha 2 mm x 2 mm) que servirá como reforço.

Aplicar a 3ª demão sem diluição e assim sucessivamente até atingir o consumo especificado.

Aguardar a cura total do produto por no mínimo 5 dias, antes de fazer o teste de estanqueidade de no mínimo 72 horas.

Nas paredes verticais o impermeabilizante deverá ser aplicado até altura mínima de 30 cm acima do piso acabado.

Etapa 6 - Testes de estanqueidade

Após a impermeabilização e secagem por completa, a área deve ser testada com lâmina d'água de no mínimo 10 cm por no mínimo 3 dias (72 horas).



Etapa 7 - Proteção Mecânica

É necessário fazer a proteção mecânica contra intemperismo e esforços mecânicos, sendo importante ressaltar que deve ser dimensionada e concebida de acordo com a finalidade e nível de solicitações a que o conjunto estará submetido.

Proteção Mecânica para Trânsito de Pedestre:

Camada Separadora:

Evita que os esforços de dilatação e contração da argamassa de proteção mecânica atuem diretamente sobre a impermeabilização.

Como camada separadora utilizar filme plástico de 24 micra de espessura ou Papel Kraft.

Argamassa de Proteção Mecânica:

Horizontal:

Sobre a camada separadora, executar argamassa de proteção mecânica de cimento e areia traço 1:4, desempenada com espessura mínima de 3 cm. Esta argamassa deverá ter juntas perimetrais com 2 cm de largura, preenchidas com argamassa betuminosa, traço 1:8:3 de cimento, areia e emulsão asfáltica **Vitkote** ou **Viaflex Preto**.

O **Vitkote** ou **Viaflex Preto** devem ser misturados em água na proporção de 1:2(água : Vitkote)

Executar em seguida o piso previsto que deverá ser dimensionado e estudado de acordo com o projeto.

Vertical:

Sobre a impermeabilização, executar chapisco de cimento e areia, traço 1:3, aguardar a cura. Posicionar a tela no meio da argamassa sobre o chapisco executar 1ª camada de emboço, colocar tela e mais uma camada de argamassa, utilizando água de amassamento composta de 1 volume de emulsão adesiva **Viaflx** e 2 volumes de água.

A argamassa deverá ser armada com tela plástica, subindo 10 cm acima da impermeabilização.

A Tela deve estar posicionada no meio da Argamassa.

Observações:

Não aplicar com o tempo sujeito a chuva ou chuvoso.

Aplicar o produto em demãos finas até atingir o consumo especificado.

Consumo

Viaflex Preto/Vitkote

Áreas frias, Terraços e Floreiras – 3,0 Kg/m²

Lajes de Cobertura – 4,0 a 5,0Kg/m²

Lajes de Cobertura – 6,0 a 8,0 Kg/m² (com 2 reforços Têxteis)

Estocagem

O produto tem validade de 12 meses a partir da data de fabricação, desde que armazenado em local seco, coberto e longe de fontes de calor.

Membranas Acrílicas **Viaflex Branco / Vedalage Branco** **Vedalage Plus - Manta Líquida**

06

Viaflex Branco / Vedalage Branco **Vedalage Plus - Manta Líquida**

Descrição:

Viaflex Branco - Impermeabilizante à base de resina acrílica, formando sobre as superfícies uma membrana impermeável, elástica e flexível, resistente às intempéries. Como a impermeabilização é de cor branca, que reflete os raios solares, proporciona ao ambiente interno um bom conforto térmico.

Vedalage Branco - Impermeabilizante à base de resina acrílica que forma sobre as superfícies uma membrana impermeável, elástica e flexível, resistente a intempéries.

Vedalage Plus - Manta Líquida - Impermeabilizante à base de resina acrílica que forma sobre as superfícies uma membrana impermeável, elástica e flexível, resistente a intempéries. Disponível em 4 cores: Bege, Branco, Telha e Concreto.

Campos de utilização

Lajes de cobertura (expostas a não transitáveis), Marquises, Abóbadas, Siteos
Telhas de fibrocimento ou pvc.

Etapa 1 - Quebra e Remoção

Todo revestimento deverá ser removido, juntamente com a impermeabilização existente (caso haja). Após o serviço de remoção deve-se avaliar as condições da regularização existente. Caso a mesma encontre-se em bom estado, ou seja, apresente um bom caimento, sem trincas, pontos ociosos, esfrelamento do substrato da superfície, etc., poderá ser reutilizada.

Na existência de enchimento, o mesmo deverá ser totalmente removido.

Ao remover o entulho, devem ser tomados alguns cuidados:

- ♦ Não acumular uma grande quantidade de entulho em um mesmo ponto, para não provocar sobrecarga na estrutura.
- ♦ Não depositar entulho no meio de vãos. Procurar concentrar o entulho próximo a pilares e vigas em pequenas quantidades.
- ♦ Criar um cronograma para a remoção do entulho.

Etapa 2 - Preparação da Superfície

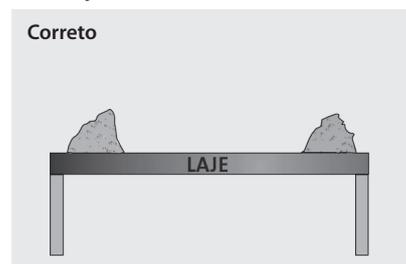
Limpeza do substrato: Remover toda e qualquer impureza e/ou elementos estranhos presentes na estrutura que será impermeabilizada. Exemplo: lascas ou pedaços de madeira, pontas de ferro, graxa, óleos, desmoldantes, pó, incrustações, etc.

Conferir e/ou fixar tubulações hidráulicas, eletrodutos, assim como qualquer elemento construtivo que terá interface com a impermeabilização, lembrando sempre que:

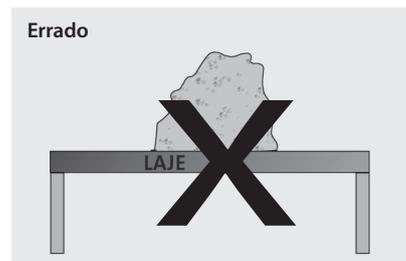
- ♦ Quando embutidos na alvenaria, o recobrimento mínimo deve ser de 2 cm.
- ♦ Para um bom arremate da impermeabilizante, o afastamento mínimo entre eles, paredes ou laje regularizada, deve ser de 10 cm.
- ♦ A distribuição horizontal das instalações hidráulicas e elétricas deve ser feita sempre após a impermeabilização. Nunca posicioná-las no interior da estrutura ou na camada de regularização de superfícies. Caso haja a necessidade de execução de reparo nas instalações hidráulicas, verificar junto ao condomínio a execução do mesmo.

Remoção de Entulho

Correto



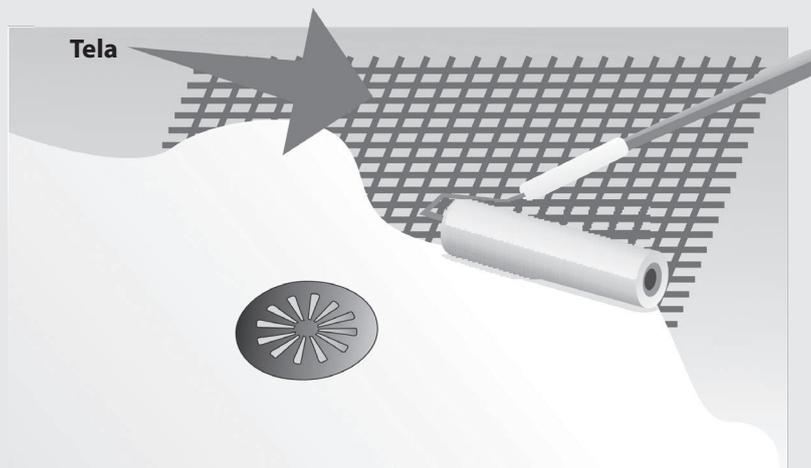
Errado



06 Membranas acrílicas

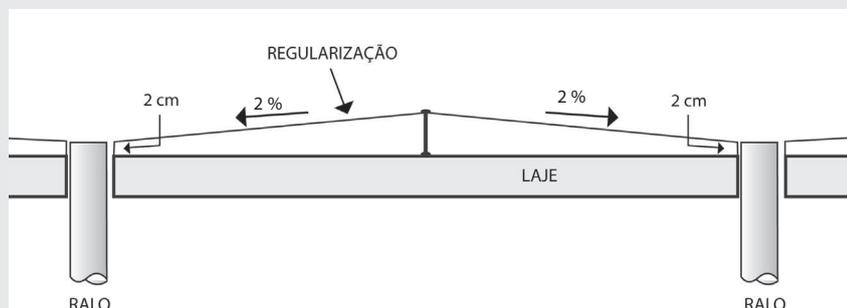
Importante!

Certificar-se de que não existem emendas nas tubulações hidráulicas dentro da estrutura. As tubulações devem ser sempre contínuas.



Pré-determinar cotas mínimas e máximas de argamassa de regularização, lembrando sempre que a declividade mínima para lajes externas é de 2%. A espessura mínima de argamassa para lajes externas é de 2 cm. Caso necessário, intervir no projeto de drenagem aumentando o número de coletores, para evitar enchimentos sob o sistema impermeável.

Esquema Básico de Caimento:



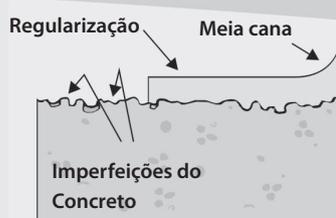
Etapa 3 - Regularização da Superfície

O objetivo de se fazer a argamassa de regularização sobre lajes e alvenarias é o de proporcionar uma base firme e homogênea, com caimentos para os pontos de escoamento d'água, com acabamento e formas compatíveis com as necessidades de acomodação e segurança da impermeabilização.



Preparação da Superfície:

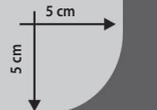
A regularização tem por finalidade definir o escoamento d'água e corrigir as irregularidades do concreto que podem ferir a impermeabilização, prejudicando a qualidade do sistema.



Preparação de Rodapé:

Arredonde os cantos vivos da regularização

Meia cana
raio:: 5 cm



A regularização é preparada com argamassa de cimento e areia média, traço 1:4, adicionando-se emulsão adesiva **Viafix** na água de amassamento (1 parte de **Viafix** para 2 de água), para maior aderência ao substrato.



Observações Importantes:

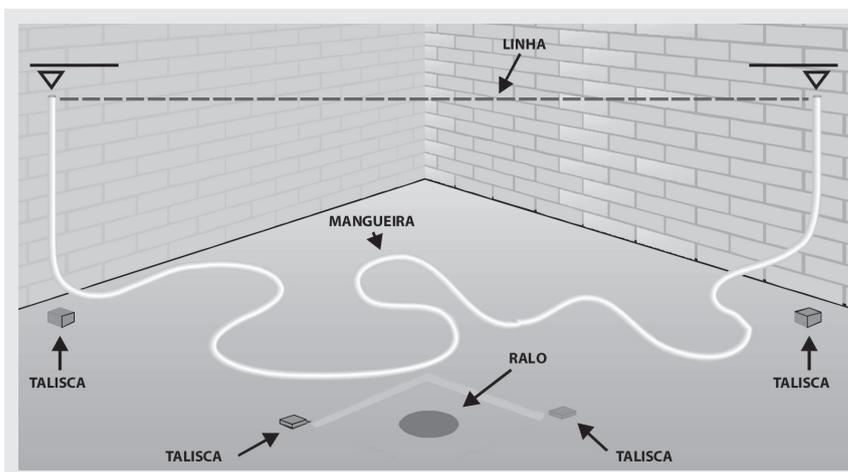
Os pontos de nível devem ser obtidos com mangueira de nível ou através de equipamentos específicos para esta finalidade.

Definida a declividade, efetuar as mestras e preencher os espaços vazios logo após a argamassa atingir o fim de pega (início da secagem).

Para evitar juntas frias na argamassa, assim como esforço nocivo à impermeabilização, recomenda-se cortar as mestras de definição de caimento em ângulo de 90° com a laje.

A argamassa deve apresentar consistência compacta e acabamento rústico (áspero), obtido com feltro ou desempenadeira de madeira.

Determinação de Pontos de Nível:



Importante!

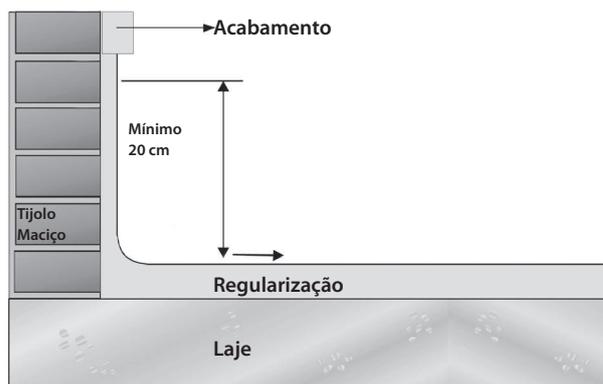
Nas superfícies Verticais:

A impermeabilização deve ser aplicada, diretamente sobre o concreto, precedida do primer. Para tanto, o concreto deve ser preparado conforme orientações anteriores.

A impermeabilização "Não" pode ser aplicada sobre alvenarias de blocos de concreto, cerâmicos ou tijolos de barro. Nestes casos, deverá ser efetuada a regularização de superfície com argamassa.

06 Membranas acrílicas

Detalhe de Rodapé:



Nas superfícies verticais, a argamassa de regularização deverá subir no mínimo 20 cm.

Cantos e arestas devem ser arredondados com raio mínimo de 5 cm.



Etapa 4 - Aplicação do material

Forma de aplicação com trincha ou rolo de pintura.

Aplicar uma demão do produto **Viaflex Branco, Vedalage Branco, Vedalage Plus-Manta Líquida** diluído em água (de 30 a 50%) que terá como função camada de imprimção e proporcionar maior aderência ao substrato de concreto ou argamassa.

Aguardar um tempo mínimo entre cada demão para que permita a secagem completa de cada uma, antes de aplicar à seguinte.

O tempo de secagem entre demão pode variar de 3 a 12 horas dependendo da temperatura ambiente e das características de cada material.

Reforçar o sistema de impermeabilização com uma tela de poliéster **Mantex** (malha 2 mm x 2 mm) entre a 2ª e 3ª demão, quando as condições da obra e/ou projeto exigirem.

Aplicar tantas demãos quantas forem necessárias, até atingir o consumo especificado.

Aguardar cura do produto por no mínimo 5 dias.

Executar teste de estanqueidade.



Observações importantes

Não aplicar o material sobre superfície úmida.

Não aplicar o material na iminência de chuvas e proteger a área impermeabilizada da ação de chuvas ao menos nas primeiras 12 horas após cada demão.

Não utilizar o material em locais com permanente ação de água, como: reservatórios, piscinas, locais com empoçamentos de água, entre outros.

Preparação de Superfície não executar proteção mecânica sobre impermeabilização.

Consumo

VIAFLEX BRANCO

Lajes Maciças: 2,5 Kg/m² com tela,

Telhas de Fibrocimento: 1,5 Kg/m² sem tela.

VEDALAGE BRANCO

Lajes de Cobertura – 2,0 Kg/m² sem o reforço têxtil Mantex ou 2,5 Kg/m² com reforço têxtil Mantex.

VEDALAGE PLUS – MANTA LIQUÍDA

Lajes (com tela Mantex) 2,5 Kg/m²,

Telhados (sem tela) – 2,0 Kg/m².

Nota: O numero de demãos necessárias depende do tratamento e do tipo de estrutura que esta sendo impermeabilizado.

Estocagem

O produto tem validade de 24 meses a partir da data de fabricação, desde que armazenado em local seco, coberto e longe de fontes de calor.

Descrição



Viaplus Ferroprotec

Viaplus Ferroprotec é um revestimento pré-dosado de base cimentícia, polimérico, bicomponente. É fornecido em bicomponente, bastando homogeneizar os componentes A (resina) e B (pó).

Utilização:

Viaplus Ferroprotec é indicado para inibir a corrosão das armaduras e em processo de recuperação; em estruturas não concluídas com exposição das armaduras e para proteção das ferragens de espera.



Viaplus ST

Viaplus ST é um produto bicomponente composto por cimento Portland, agregados finos selecionados, aditivos especiais, polímeros acrílicos e fibras que, quando adicionada água, resulta numa argamassa de consistência tixotrópica, coesa, de elevado poder de adesão, baixa permeabilidade, com excelentes características mecânicas.

Utilização:

Viaplus ST é destinado a reparos de média espessura, chumbamento de ralos e tubulações, e recuperação de bordas de juntas; em estruturas de concreto.



Viaplus STUC

Viaplus STUC é um produto bicomponente composto por cimento Portland, agregados finos selecionados, aditivos especiais, polímeros acrílicos e fibras que, quando misturados, resultam numa argamassa de consistência tixotrópica, coesa, de elevado poder de adesão, baixa permeabilidade, com excelentes características mecânicas.

Utilização:

Viaplus STUC: é destinado ao reparo/acabamento em estruturas de concreto. reparos superficiais, restauração de fachadas e restauração de peças de concreto pré-moldado.

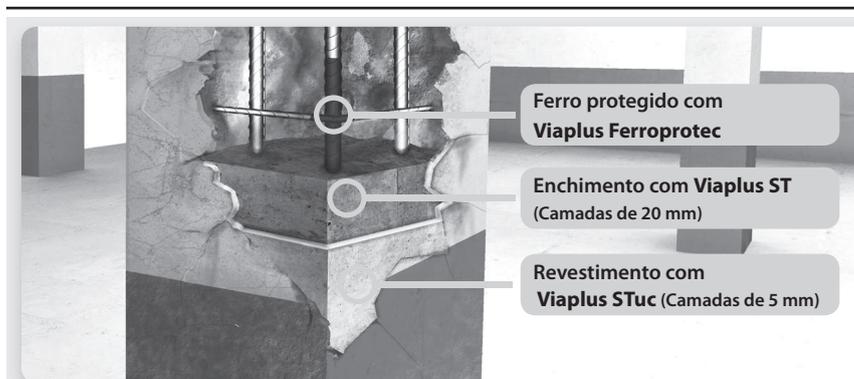
Sequência para Recuperação da Estrutura

1ª Etapa - Preparação do local:

Todo o local onde será feita a recuperação estrutural deve estar limpo, as ferragens livres de ferrugem e outras incrustações. Liberar a armadura em todos os lados por pelo menos 2,5 cm

Delimitar as áreas de reparo com o disco diamantado até que se atinja o concreto sã.

Umedecer a superfície antes da aplicação dos produtos.



Passo a passo:

1. Chegar até o concreto "São";
2. Tratar a ferragem com **Ferroprotec** (limpeza forte antes – escova de aço);
3. Molhar a superfície;
4. **Viaplus ST**: Camadas de 2 cm;
5. Acabamento: **Viaplus STuc**.

2ª Etapa - Preparação dos Produtos:

Os 3 produtos devem ser preparados após a preparação da superfície a ser tratada;

Cada produto deverá ser preparado de acordo com orientação, adicionando o componente B (pó) ao componente A (resina), misturando mecanicamente por 3 a 5 minutos, utilizando hélice acoplada a uma furadeira de baixa rotação (400 a 500 rpm). Dar preferência sempre para efetuar uma mistura mecânica de modo a obter-se uma pasta homogênea sem formação de grumos.



3ª Etapa - Aplicação dos produtos:

Com um pincel aplicar ao redor de toda a ferragem o **Viaplus Ferroprotec** em 2 camadas (mínimo 2 mm).

Aplicar o **Viaplus ST** em camadas de até 20 mm pressionando o produto contra o substrato manualmente ou com colher de pedreiro. Executar o acabamento com desempenadeira metálica ou de madeira, dando o arremate final com feltro ou espuma.

Quando estiver previsto o acabamento com o **Viaplus STUC** proceder da mesma forma para a aplicação, sendo que neste caso as espessuras da camada são de no máximo 5 mm.

Proceder ao acabamento da mesma forma descrita para o **Viaplus ST**.

Tanto o **Viaplus ST** como o **Viaplus STUC** devem ser curados com água por pelo menos 3 dias.



São adesivos bicomponentes, de fluidez controlada, indicado para colagem de concreto, aço, alumínio, cerâmica, dentre outros materiais.

Utilização:

- ◆ Colagem de concreto velho com concreto novo.
- ◆ Ancoragem de aço em concreto em furos de vários diâmetros.
- ◆ Fixação de chumbadores, guias, dormentes e apoios estruturais.
- ◆ Junta fria de concretagem.
- ◆ Colagem de elementos pré-moldados.
- ◆ Colagem de cerâmicas (azulejo), madeira, alumínio e ferro.

Vantagens:

Elevado poder de aderência, com resistências mecânicas superiores à do próprio concreto, podendo ser aplicado em superfícies variadas, tanto vertical com horizontal, dependendo de sua fluidez pode ser aplicado de várias formas com espátula, trincha ou pincel. Impermeável e pode ser aplicado em superfície úmida.

Preparação de superfície:

A superfície deverá estar firme, sem partes soltas, limpa, sem impregnações, como óleo, graxa, nata de cimento, ferrugens, etc.

Em se tratando de estrutura de concreto a superfície poderá estar úmida sem estar saturada ou encharcada.

Em superfícies lisas de concreto deverá ser feito um apicoamento ou escarificadas até formar uma superfície íntegra e rugosa.

Desmoldades ou protetores de cura química e pinturas deverão ser removidas.

Preparação do produto:

Depois de a superfície estar preparada, iniciar a mistura do Viapóxi Adesivo separadamente, primeiro o componente A e depois o componente B.

Em seguida despejar todo o conteúdo do componente B (endurecedor) ao recipiente do componente A e proceder à mistura do **Viapoxi Adesivo** com uso de espátula por no mínimo 3 minutos, até obter um material homogêneo e sem grumos e aplicar em seguida.



Aplicação do produto:

Para colagem – aplicar o **Viapoxi Adesivo** utilizando trincha ou pincel, até atingir uma camada de pelo menos 2 mm de espessura.

O produto deverá ser aplicado de tal forma que haja uma penetração mínima e uma cobertura sem falhas.

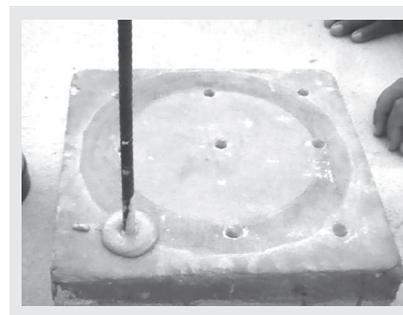
O material deverá ser colado quando o **Viapoxi Adesivo** ainda estiver pegajoso.

Quando for colagem entre concreto ou micro concreto o graute deverá ser feito em um prazo máximo de 2 horas, considerando uma temperatura ambiente em torno de 20°C.

Para fixação e ancoragem de tirantes/barras de aço – o diâmetro do furo deve ter dimensões superiores ao diâmetro da barra de aço. Recomenda-se que a espessura da colagem seja superior a 2mm.

O **Viapoxi Adesivo** deve ser colocado dentro do furo de tal forma que preencha todo o espaço entre a barra de aço e o concreto.

Limpar bem a barra de aço, introduzir no furo e aplicar um leve giro e manter a barra imobilizada até o endurecimento inicial.



Consumo:

Pintura: 1,5 Kg/m²/mm de espessura.

Ancoragens e fixações: 1.600 Kg/m³

Tipos de Viapoxi:

Viapoxi Adesivo

Utilizado na colagem de concreto velho com concreto novo, ancoragem de aço em concreto, juntas frias de concretagem, colagem de pré-moldados e colagem de cerâmicas, madeira, alumínio e ferro

Características Técnicas:

Tempo de aplicação: 1 a 2 horas

Cura Inicial: 24 horas

Cura Final: 7 dias

Resistência à Compressão 1 dia > 40 Mpa

Resistência à Compressão 7 dias > 60 Mpa

Temperatura de Aplicação 5 a 35°C



08 Adesivo Epóxi



Viapoxi Adesivo Tix

Utilizado na colagem de concretos, grautes, argamassas especiais, aço e alumínio em superfícies verticais e horizontais inferiores (tetos), para reparos ou reforços de estrutura de concreto em ambientes industriais.

Características Técnicas:

Tempo de Aplicação: 1 hora a 2 horas, dependendo das condições climáticas

Cura Inicial: 24 horas

Cura Final: 7 dias

Resistência à Compressão 1 dia > 40 Mpa

Resistência à Compressão 7 dias > 55 Mpa

Temperatura de aplicação: 5 a 35°C



Viapoxi Adesivo Gel

Utilizado como ponte de aderência entre concreto, micro concreto, grautes, argamassa especial lançados sobre elemento estrutural de concreto, em superfícies verticais ou horizontais. Para ancoragem de armaduras e tirantes em furos verticais voltados com abertura para cima.

Características Técnicas:

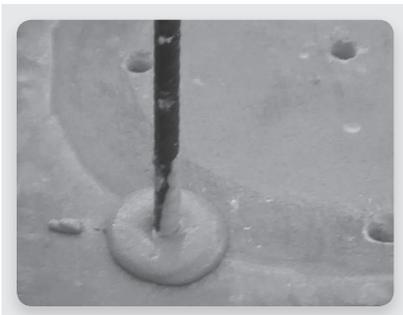
Tempo de aplicação: 2 horas

Cura Inicial: 24 horas

Cura Final: 7 dias

Resistência à compressão 7 dias:>50 Mpa

Temperatura de aplicação: 5 a 35°C



Grautes

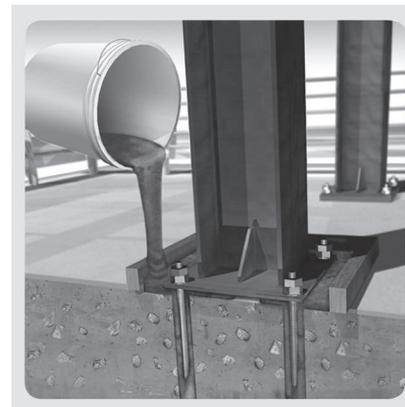
Viagraute / Viagraute Acelerado

09

Argamassa ou micro concreto fluido, utilizado para preenchimento de vazios, dispensando o adensamento ou vibração por apresentar consistência fluida, atinge altas resistência iniciais e expansão controlada.

Utilização:

- ◆ Obras de recuperação estrutural.
- ◆ Chumbamentos de máquinas e equipamentos.
- ◆ Ancoragem de tirantes e chumbadores.
- ◆ Reforço de fundações.
- ◆ Reparos localizados.
- ◆ Assentamentos rápidos de postes, gradil, placas, portões, etc...



Vantagens:

- ◆ Maior facilidade para preenchimentos de vazios e cavidades com elevada concentração de armaduras, sem deixar vazios ou bolsões de ar.
- ◆ Menor prazo de liberação da peça a ser reparada, por desenvolver alta resistência inicial.
- ◆ Maior proteção contra a corrosão, devida a baixa permeabilidade.
- ◆ Fornecido pronto para uso.
- ◆ Obtenção de uma argamassa com retração compensada, ou seja, não fissura.

Preparação da superfície:

O substrato deverá estar limpo, isento de manchas, óleos, graxas, outros materiais contaminantes, partículas soltas ou pó.

As armaduras existentes nas ferragens devem estar limpas, sem ferrugem e aplicado o **Viaplus Ferroprotec**.

Molhar bem a superfície evitando empoçamentos, antes da aplicação do Viagraute.

Por serem bastante fluido, as fôrmas deverão ser estanques e aplicado o desmoldante **Desforma** (conforme tipo de fôrma).

Para grauteamentos de equipamentos e máquinas de alta precisão (sem vibração) é necessário que o graute fique pelo menos 10 cm abaixo da base.

Preparação do produto:

A preparação ou mistura poderá ser feita de 3 formas: por processo mecânico (haste misturadora), betoneira ou manualmente.

Importante é a quantidade de água a ser colocada para cada saco de 25 quilos de **Viagraute**, que deverá estar entre 2,7 litros e no máximo 3,0 litros conforme a utilização a ser adotada.

Nota: Excesso de água acarretará a perda de resistência, endurecimento rápido ou fissuras.



Para o **Viagraute** apresentar-se uniforme e bem misturado, fazer a mistura mecanicamente entre 3 minutos a 5 minutos.

Para espessuras maiores o **Viagraute**, poderá ser misturado com até 30% de Brita (em peso) ou 50% de Pedrisco (em peso).

Aplicação do produto:

O lançamento do **Viagraute** deve ser de forma contínua, sempre da extremidade para o elemento a ser grauteado e na menor distância do percurso.

Para serem preenchidos totalmente os vazios e ter certeza de que o equipamento esteja totalmente grauteado o ideal é que seja através de vibração manual.

Consumo:

Argamassa **Viagraute** – 2100Kg/m³.

Micro concreto **Viagraute**:

a) Com 30% de Brita 1 (em peso) – 1700 Kg/m³.

b) Com 50% de Pedrisco (em peso) – 1500Kg/m³.

Tipos de Grautes:

Viagraute

Utilizado para fixação de equipamentos e máquinas, ancoragem de tirantes, reforço de fundações, fixação de placas de apoio, alvenaria estrutural, reparos localizados de pisos e estruturas de concreto.

Características Técnicas:

Resistência a Compressão (Mpa)

1 dia – min. 11,6

3 dias- min. 27,8

7 dias- min. 41,2

28 dias- min. 55,5

Viagraute Acelerado

Utilizado para reparos de concreto e outros elementos estruturais, pisos industriais que necessitam de reparos e liberação rápida da área, fixações e chumbamentos emergenciais de equipamentos e máquinas pesadas, reforços estrutural em situações emergenciais.

Características Técnicas:

Resistência a Compressão (Mpa)

2 horas – 15,0

6 horas – 22,0

24 horas – 32,0

7 dias - 43,0

28 dias - 55,0

*Valores obtidos utilizado fator água/produto = 0,16 L/KG >> Flow = 26 cm

Pó 2

Cimento de ultra-rápida para tamponamento de jorros d'água, servindo como serviço preliminar para posterior aplicação das argamassas poliméricas **Viaplus 1000/ Viaplus Top**, ou como componente do sistema Tratamento Especial Hey'di (ver catálogo próprio do **Tratamento Especial Hey'di**).

Utilização:

Pó 2 é indicado para tamponamento de jorros d'água e de infiltrações em geral que ocorrem em função da pressão da água do lençol freático.

Utilizado em poços de elevadores, túneis, galerias subsolos e outras estruturas sob influência do lençol freático. Pode ser utilizado em adição ao cimento Portland, agindo como acelerador de pega.

**Aplicação do produto:**

Para tamponamento de jorros d'água, misturar 2 partes de **Pó 2** com 1 parte de água limpa formando um bola.

Pegar esta bola com a mão protegida por luva e comprimir sobre o jorro d'água, mantendo a pressão por alguns segundos até que se complete o endurecimento do **Pó 2**.

Em algumas situações, pode ser utilizado o **Pó 2** seco, sem adição de água, esfregando-o sobre o local o filete de água.

Após o tamponamento, proceder à impermeabilização de toda área com o **Viaplus 1000 / Viaplus Top**.



Observação: Em dias muito frios, é recomendado ligeiro aquecimento da água que será utilizada na hidratação do **Pó 2**, para evitar um retardo muito grande no tempo de pega do produto.

Recomendações:

Para se obter o tamponamento adequado, a estrutura deverá ser calculada considerando pressão empuxo, etc.

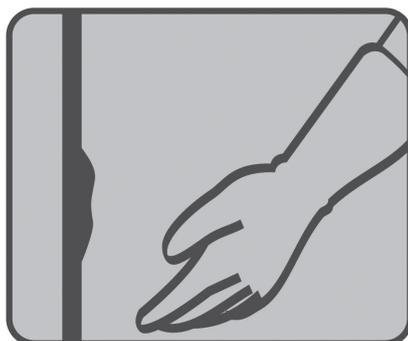
A pasta de **Pó 2** deverá ser aplicada rapidamente após a mistura com água, sendo que após alguns minutos a pasta é considerada inadequada para aplicação.

Caso a temperatura ambiente esteja inferior a 18° C, é recomendável utilizar água morna para a mistura do **Pó 2**.

Produto alcalino. Manuseio deve ser feito com luvas de borracha.

Não ingerir e evitar contato com os olhos.

Em caso de acidente, lavar os olhos com água em abundância e procurar orientação médica, informando-o sobre o produto.



Proteção para sua obra e para o nosso planeta

A Viapol investe em produtos que diminuem
os impactos causados ao meio ambiente.



Sistema de Gestão da
Qualidade Certificado NBR



EUCLID GROUP

A maior linha de produtos químicos para a construção civil



Conheça as soluções, desde a fundação à cobertura, com as seguintes divisões:



A marca Viapol se traduz em competência e vocação em inovações práticas para quem projeta, constrói e utiliza.



Fundada em 1990, a Viapol é a principal referência na apresentação de soluções completas e eficazes para a construção civil. Para isso, pesquisa, desenvolve e fabrica os melhores produtos aplicados em construções novas ou reformas. Conta com excelente estrutura técnica para indicar os melhores procedimentos e, com isso, superar a expectativa de construtores, engenheiros e especificadores em todo o Brasil. Os processos de fabricação também passam por constantes análises, avaliações, revisões e certificações, conferidas pela ISO 9001. Por tudo isso, assume o compromisso de lançar sempre novos produtos para construir e proteger sua obra.

Viapol

EUCLID GROUP

sac@viapol.com.br

www.viapol.com.br

ESCRITÓRIO TÉCNICO COMERCIAL:
Rua Apeninos, 1.126 - 1º andar
Paraíso - São Paulo/SP
CEP 04104-021
Tel.: (11) 2107-3400 Fax: (11) 2107-3429

ADMINISTRAÇÃO E FÁBRICA:
Rodovia Vito Ardito, 6401 - Km. 118,5
Jardim Campo Grande - Caçapava/SP
CEP 12282-535
Tel.: (12) 3221-3000 Fax: (12) 3653-3409

VIAPOL NORDESTE:
Av. Queira Deus, 1049
Bairro Portão - Lauro de Freitas/BA
CEP 42700-000
Tel.: (71) 3507-9900 Fax: (71) 3507-9912

CURTA

SIGA

ASSISTA



Sistema de Gestão da
Qualidade Certificado NBR

ISO 9001
Viapol



Membro